
Impositivos

Natália Albuquerque Dino de C. e Costa*

Lei
A leio
Alheia
Não sei se
Há meia
Lei;
Mas, sim,
Amei-a,
Lei.
Roguei:
Floreia
Lei!
Então
Heil
Rei.
Errei:
Sombreia
Lei.
Correia
Dos fatos
Tateia
De fato
Lei.
Então
Cadê a
Lei?
Corre, eia.

* Advogada, maranhense em Brasília, alguém entre eterno projeto de jurista e poeta perdida em meio a artigos, incisos e versos. Autora do *blog* “Canteiros de mim” [<http://canteirosdemim.blogspot.com>].

Lei!
Cadeia.
E Amarro
a veia que pulsa, que corta, que urge, que tange, que julga, que suga,
que manda, que prende, que range, que finge,
que guia, que queima, que briga,
que grita
que cala
castiga e
confina.
E lutas, lei?
Que luto, lei?
Que veia velha que
chama tão fraca
que grito
que
lei?!